

# 2o. Simpósio Villa-Lobos

- *O cavaleiro de pau*: devir-criança e molecularização na obra de Villa-Lobos
  - Prof. Rogério Costa

# Construção de um percurso de escuta

- Introdução: pouco conhecimento da obra de Villa. Abordagem pessoal, informal a partir de referenciais específicos: construção, sonoridade.
- Neste texto nos propomos a abordar a obra *O Cavalinho de Pau* (Prole do Bebe, n.8) a partir das ideias de molecularização e de devir-criança formulada pelos filósofos franceses Gilles Deleuze e Felix Guattari. Nos propomos ainda a explicar e descrever como Villa-Lobos agencia estas ideias através de um processo de justaposição de “cenas infantis”.

# Molar e molecular

- Molar e molecular são dois conceitos que formam uma dualidade importante na filosofia de Gilles Deleuze. A molaridade se refere, grosso modo a um agenciamento complexo, significativo, territorializado e que repousa em agenciamentos moleculares. O molecular, por sua vez se define como o regime em que as unidades só adquirem determinação se agrupadas em massa segundo relações de velocidade e lentidão. Por isso, podemos considerar o molecular como um grau anterior e aquém das configurações molares dos sistemas (tonalidade, modalidade etc.)
- Para Deleuze e Guattari, a ideia de molecularização está ligada à modernidade na arte. Dentro desta perspectiva, o artista não se preocupa com a relação matérias-formas e sim com a relação direta material-forças. E este material *é uma matéria molecularizada, que enquanto tal deve “captar” forças* (idem, p.158). Assim, quando o artista opera no nível molecular ele se afasta do que já está elaborado enquanto matéria molar e cria a partir de uma matéria molecularizada – **o som puro e desterritorializado** - que é o que ainda não tem forma, não está sistematizado e por isso ainda não adquiriu consistência. O agenciamento criativo do artista é que vai consolidar esta matéria em novas configurações sonoras.

# Devir-criança

- Para Deleuze e Guatarri *“todo um devir-mulher, um devir-criança atravessam a música, não só no nível das vozes (a voz inglesa, a voz italiana, o contra-tenor, o castrato), mas no nível dos temas e dos motivos: o pequeno ritornelo, o rondó, as cenas de infância e as brincadeiras de criança/.../ Os marulhos, os vagidos, as estridências moleculares estão aí desde o início, mesmo se a evolução instrumental/.../ lhes dá uma importância cada vez maior, como o valor de um novo limiar do ponto de vista de um conteúdo propriamente musical: **a molécula sonora**.*
- ao compor este ciclo de peças - não por acaso intitulado a Prole do Bebe - Villa Lobos em alguns momentos se aproxima deste tipo de agenciamento “molecular”. Estes momentos podem ser analisados como resultantes de “devires infantis” – através dos quais Villa-Lobos opera os processos de molecularização - tais como a ludicidade, a imaginação e a liberdade de ação e de expressão que caracterizam a atitude exploratória, experimental e maquínica da criança.

## Percurso de escuta:

*Preparando a brincadeira - introdução*

Bloco A – motivo 1, galope no lugar

PIANO

Animato C,D, Bb

polarização em direção ao acorde

*p*

# *Preparando a brincadeira - introdução*

## Bloco B – salto livre

*The Little Wooden Horse*

The image shows a musical score for 'The Little Wooden Horse' consisting of three staves. The top staff is circled in red and contains a melodic line starting with a *mf* dynamic marking. The middle staff features a bass line with a *p* dynamic marking. The bottom staff shows a bass line with a repeat sign. The score includes various musical notations such as notes, rests, and dynamic markings.



*Primeiro passeio: deformando a canção*  
*- camada 1: "onda portadora"-*



*Primeiro passeio: deformando a canção*  
*- camada 2: melodia folclórica -*



*Primeiro passeio: deformando a canção  
- camada 3: contraponto e pedal em 4as -*



*Primeiro passeio: deformando a canção  
- gesto reiterado e saturação -*



*Primeiro passeio: deformando a canção*  
*- padrões digitais simétricos -*

The image shows a musical score with two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. Above the treble staff, there are two groups of annotations: "2a 3a 4a" and "2a 4a 7a". Two red circles are drawn around specific sections of the treble staff. The first circle is centered under the "2a 3a 4a" annotations and contains three notes with red arrows pointing from the first note to the second and from the second to the third. The second circle is centered under the "2a 4a 7a" annotations and contains three notes with red arrows pointing from the first note to the second and from the second to the third. The bass staff contains chordal accompaniment with some notes marked with a 'V' above them.

*Segundo passeio:  
impulso no lugar*

Meno mosso

The image displays a musical score for piano, consisting of two staves. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The time signature is 2/4. The tempo is marked 'Meno mosso'. The key signature has one sharp (F#). The score is divided into three measures by vertical bar lines. The first measure starts with a dynamic marking of *rf* (ritardando fortissimo) and a *p* (piano) dynamic. The second measure has a *f* (forte) dynamic. The third measure returns to *rf*. The music features a melodic line in the right hand and a more complex, rhythmic accompaniment in the left hand. The left hand accompaniment includes a '7' (seventh) fingering on the first note of the first measure.

## *Segundo passeio:*

- molecularização: motivo 1 e zigue-zague -



## *Terceiro passeio: deformando a canção 2*

- saturação, impulso e simetria -

The image displays a musical score for piano, consisting of two staves (treble and bass clefs). The score is written in a key signature of one sharp (F#) and a 2/8 time signature. The piece begins with a piano (*p*) dynamic. The first staff features a melodic line with eighth notes and rests, while the second staff provides a harmonic accompaniment with chords. A red oval highlights a specific section of the score, encompassing a measure in both staves. This section is marked with a red arrow pointing to the word *cresc.* (crescendo). The score continues with a section marked *pouco rall.* (poco rallentando), which includes triplet markings (indicated by a '3' in a bracket) and a final measure with a fermata. The overall structure is characterized by a focus on texture and dynamics, as suggested by the text above.

*Terceiro passeio: deformando a canção 2*  
apojaturas e 7<sup>as</sup> paralelas



# *Final: do molar ao molecular*

- brincando com os sons -

The image displays a musical score for piano, organized into three systems of staves. Each system consists of a grand staff (treble and bass clefs) and a separate staff for fingering or ornamentation. The score includes various performance instructions and musical notations:

- System 1:** Starts with *allarg.* (ritardando) and *pesante* (heavy). It features a *fff* (fortissimo) dynamic. The tempo changes to *a Tempo* (normal tempo). The system concludes with *pouco* (a little).
- System 2:** Begins with *allarg.* and *pesante*. It includes a *fff* dynamic and a *a Tempo* marking.
- System 3:** Starts with *cresc.* (crescendo) and *allarg.*. It features a *fff* dynamic and a *Vivo* (lively) tempo marking. The system ends with *senza rallentare* (without slowing down) and a *fff* dynamic.

The score is characterized by complex rhythmic patterns, including triplets and sixteenth-note runs, and a variety of articulation marks such as accents and slurs.

# Conclusão

- Nosso intuito neste texto foi demonstrar como, através de alguns de seus procedimentos composicionais mais típicos, Villa-Lobos se aproxima da ideia de molecularização conforme delineada por Deleuze e Guattari. Para nós, este tipo de processo fundamenta e está implícito em grande parte da produção musical contemporânea em que o paradigma da nota tem sido substituído pelo paradigma do som através de uma gradativa valorização do timbre e do ruído. Neste contexto os compositores (e improvisadores) passam a articular as suas ideias musicais, cada vez mais, a partir de uma manipulação direta dos sons complexos. Para nós, em Villa-Lobos, é evidente o prazer lúdico de lidar com o som como uma matéria “plástica”, concreta que pode ser manipulada através da reiteração, repetição, estratificação, deformação, distorção, “destruição” etc. Além disso, a ideia - presente na obra analisada - de tornar sonoras certas forças como a intensidade, a velocidade, a saturação, a impulsão, a movimentação, a ludicidade (devir-criança), corporalidade, a imagem evocada pelo título, também contribui para confirmar esta tendência, para nós evidente nestas obras de Villa-Lobos, de um pensamento musical fortemente voltado para as potências do sonoro. Segundo Makis Solomos, *De Debussy à música contemporânea deste início do séc. XXI, do rock à eletrônica, dos objetos sonoros da primeira música concreta à eletroacústica atual/.../o “som” se tornou uma das apostas centrais da música (e das artes). Rer a história da música desde o século passado significa, em parte, ler a história movimentada da emergência do som, uma história plural, pois que composta de várias evoluções paralelas, as quais, todas, levam de uma civilização do tom para uma civilização do som* (Solomos, Makis. apud, Guigue, D. 2011, p. 19).